



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/08/2025 a 29/08/2025

Projeto: Instituto Terceira Divisão (CEDIN Sylvio de Barros Bindão) - TC n.o 01/2021

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 235

b. Atividades Extra Plano de trabalho

Atividade: Reunião e formação SEC (Secretaria de Educação e Cidadania).

08/08/2025: Reunião de diretoras, local CEDEMP- Coordenadoria de Educação Infantil, foi com objetivo de analisar e interpretar os resultados de aprendizagem das turmas, identificando variáveis que impactam o desempenho das crianças, planejando ações conjuntas entre Direção, Coordenação Pedagógica e professores para melhoria dos índices.

13/08/2025: Reunião de diretoras de escola, local CEFE às 8h, Assessoria Técnica de Planejamento com o objetivo de apresentar informações fundamentais para garantir a organização e eficácia no processo de direcionamento das crianças do Pré II para o 1º ano do Ensino Fundamental em 2026, bem como orientações para matrículas e demais procedimentos administrativos.

19/08/2025: Treinamento Primeiros Socorros SAMU, local CEFE às 14h, com objetivo de capacitar os profissionais da educação sobre práticas essenciais de primeiros socorros em situações de emergência no ambiente escolar, garantindo mais segurança e preparo no atendimento imediato.

22/08/2025: Reunião de diretoras, local CEFE, às 08h30 com o Departamento de Gestão de Projetos Especiais (DGPE), com objetivo de trazer como eixo central a importância de construir o Plano de Formação com intencionalidade, partindo da escuta das necessidades reais da comunidade escolar. As devolutivas das visitas evidenciaram avanços significativos, como a participação efetiva de diferentes

segmentos da escola, mas também destacaram pontos de atenção, como a necessidade de ampliar o envolvimento de setores menos presentes, organizar pautas mais consistentes e garantir registros que de fato expressem os combinados e reflexões do grupo.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1: Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0(Zero) a 5 Cinco anos da Região do Município a qual o CEDIN está inserido.

Etapa 1.2 Revitalização dos espaços das salas de aula.

Atividade: 1.2.2 Elaboração do plano de ação.

Descrição:

A equipe gestora da escola disponibilizou um modelo estruturado de plano de ação para orientar as professoras na elaboração de propostas referentes à revitalização dos cantinhos simbólicos das salas. Esse documento contemplava os itens: *O que será feito, como será feito, quem será responsável, quando e quais os recursos necessários.*

Com base nesse modelo, as professoras, em diálogo com as crianças de cada turma, elaboraram seus respectivos planos de ação. A escuta sensível das crianças foi considerada fundamental para a definição dos espaços a serem revitalizados, garantindo sua participação ativa no processo. Entre os espaços escolhidos, destacaram-se: pizzeria, mercadinho, farmácia e cozinha, os quais refletem o interesse e o imaginário infantil.

O planejamento contemplou:

- Confeção de materiais com uso de recursos recicláveis, como caixas de papelão e embalagens;
- Arrecadação de objetos e utensílios junto às famílias e colaboradores;
- Envolvimento direto das crianças na produção de materiais e na organização dos espaços;
- Trabalho colaborativo entre educadoras e equipe gestora, visando à execução conjunta das etapas.

A elaboração dos planos resultou em roteiros claros e objetivos, que orientarão a execução da revitalização dos cantinhos simbólicos, assegurando ambientes pedagógicos mais atrativos, acolhedores e significativos. Essa ação contribui diretamente para a melhoria da qualidade do atendimento educacional oferecido às crianças, fortalecendo a integração entre escola, famílias e comunidade.

Etapa 1.3 Formações

Atividade 1.3.1 Formação administrativa com professores e educadores.



Secretaria de Educação e Cidadania

Descrição:

No mês de agosto foram realizadas formações administrativas voltadas à equipe de professores e às educadoras, com o objetivo de fortalecer a compreensão sobre a importância da Primeira Infância e alinhar práticas administrativas e pedagógicas.

Data e Público:

- Educadoras: 14/08/2025, das 10h30 às 11h30.
- Professoras: 19/08/2025, das 08h30 às 10h30.

Local: Sala de formação da unidade.

Conteúdo abordado:

- Reflexão inicial com acolhida e leitura da síntese anterior.
- Estudo da Lei nº 14.617/2023, que instituiu agosto como o Mês da Primeira Infância.
- Avanços do Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), destacando a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento integral das crianças.
- Discussão sobre o papel das educadoras e professoras na construção de vínculos afetivos, estímulo ao brincar, convivência e aprendizagem significativa.
- Orientações administrativas e combinados para organização da rotina, cuidados com o ambiente e cumprimento de horários.

Metodologia:

Exposição dialogada, leitura de materiais de apoio, vídeos formativos e devolutivas de encontros e oficinas anteriores.

Resultados:

As formações proporcionaram espaço de reflexão, troca de experiências e alinhamento entre teoria, prática pedagógica e organização administrativa, valorizando o trabalho coletivo e a importância da atuação profissional na Primeira Infância.

Registro das formações anteriores (maio, junho e julho):

- Maio e julho – Professoras: Não houve formação administrativa nesses meses, pois foi realizada pauta única enviada pela SEC para os Coordenadores

Pedagógicos conduzirem o TFC – Trabalho de Formação Continuada.

- Junho – Professoras: Não foi possível realizar a formação administrativa, pois as professoras estavam dedicadas à escrita dos relatórios de aprendizagem das crianças do primeiro semestre.
- Educadoras (maio, junho e julho): As formações ocorreram com foco nos combinados de rotina, cuidados, organização dos espaços, vínculo com as crianças e acompanhamento das aprendizagens, mantendo o alinhamento administrativo e pedagógico com a equipe gestora.

Atividade 1.3.2 Formação administrativa com a equipe de apoio.

Descrição:

No dia 27/08/2025, às 10h, foi realizada a Formação Administrativa com a equipe da ASG e, às 15h, com a equipe da cozinha. Os objetivos principais foram promover a valorização profissional, orientar sobre aspectos administrativos e fortalecer a integração entre equipe e gestão escolar.

Atividades desenvolvidas:

- Acolhida: reflexão inicial sobre a importância do trabalho com as crianças e da primeira infância, destacando o papel essencial de cada colaborador na rotina escolar.
- Leitura da síntese anterior e registro do encontro: retomada dos pontos trabalhados em formações anteriores e definição de responsáveis pela síntese do dia.
- Estudo da Legislação: apresentação da Lei nº 14.617/2023 (Mês da Primeira Infância) e dos avanços do Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), ressaltando direitos, vínculos afetivos e educação integral.
- Reflexão coletiva: debate sobre a importância do trabalho em equipe, organização e acolhimento das crianças em todos os ambientes da escola.
- Orientações administrativas: instruções sobre o registro correto do ponto e cumprimento de horários, garantindo organização e transparência.
- Compartilhamento de resultados: devolutivas dos eventos escolares (Festa na Roça, Encontro Pedagógico) e prestação de contas.
- Encerramento: agradecimento pela participação e reforço do compromisso com a qualidade e o bom funcionamento da escola.

Histórico das formações anteriores (março a julho/2025)





Secretaria de Educação e Cidadania

Acolhida com o poema “A Porta” de Aluiah Bianchi. Pauta com ações do plano de trabalho do mês, pesquisa de satisfação sobre acolhimento, programa institucional “Arte de se Alimentar” e orientações sobre registro de ponto e apoio nos momentos de refeições.

- Maio (21 e 30/05/2025) – Equipe ASG e Cozinha

Tema central: Empatia no ambiente escolar. Reflexão sobre atitudes empáticas, valorização do trabalho da equipe de apoio e dinâmica “No lugar do outro”. Foram dados recados sobre a Festa na Roça, folgas e reforço da Circular 06 sobre postura profissional e sigilo.

Junho (25/06/2025) – Equipe ASG e Cozinha

Reflexão sobre o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil (12/06). Exibição de vídeo sobre influência digital e diálogo aberto sobre o papel da escola na proteção dos direitos da criança. Recados: recesso escolar, Festa na Roça, entrega de atestados, circular nº 08 e alimentação dos funcionários.

Julho (31/07/2025) – Equipe ASG e Cozinha

Enfoque em diretrizes administrativas: registro de ponto, banco de horas, uso de crachá, vestimentas, segurança no trabalho, rotinas de cozinha e secretaria, além do fortalecimento do trabalho em equipe e calendário do 2º semestre.

Etapas 1.4 Revitalização dos espaços externos.

Atividade 1.4.3 Avaliação da execução do plano de ação.

Descrição:

Para avaliar o impacto das ações de revitalização dos espaços externos da escola, a equipe gestora elaborou um formulário impresso escrito direcionado aos professores e educadores. O objetivo foi coletar percepções sobre a organização, segurança, atratividade e funcionalidade dos espaços após as melhorias realizadas.

O processo ocorreu de forma participativa e reflexiva, permitindo que cada profissional expressasse sua opinião a respeito dos avanços obtidos, desafios encontrados e possíveis sugestões para aprimorar o uso dos ambientes.

As respostas indicaram, em sua maioria, que os espaços revitalizados apresentaram melhorias significativas, tornando-se mais atrativos, seguros e organizados, além de

favorecerem a participação ativa das crianças nas atividades propostas. Também foram apontados aspectos para aperfeiçoamento, como a ampliação da variedade de brinquedos e a definição de um cronograma de uso para otimizar o aproveitamento dos ambientes.

Esse momento avaliativo possibilitou não apenas mensurar os resultados alcançados, mas também fortaleceu o envolvimento da equipe, evidenciando a importância da escuta coletiva no processo de gestão escolar e na construção de espaços mais acolhedores e funcionais para toda a comunidade educativa.

Meta 2: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapa 2.2 Engajamento com a comunidade em que a unidade escolar está inserida.

Atividade 2.2.2 Promover palestra.

Descrição

No dia 20 de agosto de 2025, às 15h, a unidade escolar promoveu uma palestra com o tema "O autismo nas escolas – Compreender e Incluir", ministrada por uma psicopedagoga e neuropsicopedagoga, especialista em Educação Especial, Análise do Comportamento Aplicada em Autismo, Neurociência e Aprendizagem.

A atividade foi organizada pela Equipe Gestora da escola, com apoio das professoras. O evento teve como público-alvo as famílias das crianças da Educação Infantil, que foram previamente convidadas por meio de bilhete enviado no dia 11/08/2025.

No dia do evento, a abertura foi realizada pela Equipe Gestora, que apresentou o tema e a palestrante, ressaltando a importância da parceria entre escola e família no processo de inclusão. A palestra trouxe reflexões sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), abordando aspectos de compreensão, acolhimento e estratégias para favorecer a inclusão das crianças com TEA no ambiente escolar.

Ao final, a palestrante recebeu uma lembrança simbólica de agradecimento, como forma de reconhecimento e valorização por sua contribuição. A participação das famílias foi expressiva e o momento possibilitou diálogo, troca de experiências e maior conscientização sobre a diversidade e o respeito no contexto educacional.

Atividade 2.2.3 Avaliação com as famílias.

Descrição:

Foi realizada uma palestra com o tema "Autismo na escola – compreender e incluir", ministrada pela palestrante, no dia 20/08/2025, às 15h. Após a palestra, foram distribuídos formulários de avaliação para as famílias participantes, com o objetivo de colher feedback sobre a apresentação, conteúdo e tempo destinado à palestra, além de sugestões para futuras temáticas.



Secretaria de Educação e Cidadania

As famílias foram solicitadas a marcar a opção que melhor representava sua opinião sobre a clareza da apresentação, contribuição do conteúdo para o conhecimento e adequação do tempo da palestra. Também foram coletados comentários e sugestões de temas para as próximas palestras.

Participação

- Total de formulários: 8 famílias

Indicadores avaliados

1. A forma de apresentação da palestrante foi clara e objetiva

- Excelente: 8
- Bom: 0
- Regular: 0
- Ruim: 0

2. O conteúdo apresentado contribuiu para ampliar meus conhecimentos

- Excelente: 8
- Bom: 0
- Regular: 0
- Ruim: 0

3. O tempo destinado à palestra foi adequado

- Sim: 8
- Não: 0

Comentários e sugestões

- Muitos elogios à palestrante e pedidos para ter mais palestras no futuro.



- Temas sugeridos:
 - Inclusão de crianças com deficiência
 - Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH)
 - Autismo (mais aprofundado)
 - Limites e regras na educação

Meta 3: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapas 3.3 Retomada do Projeto “horta”.

Atividade 3.3.1 Escuta das crianças.

Descrição:

A atividade foi realizada com as turmas do Infantil II e Pré I, tanto no período da manhã quanto no período da tarde. Considerando que a escola já possui uma horta implantada, a proposta teve como foco a revitalização desse espaço, partindo da escuta ativa das crianças.

Durante a atividade, as educadoras e professoras promoveram momentos de diálogo, incentivando os pequenos a expressarem suas percepções, sugestões e desejos em relação à horta. As crianças relataram suas experiências anteriores, compartilharam ideias sobre o que gostariam de plantar, além de apontarem cuidados necessários para que a horta se mantenha bonita e produtiva.

Esse processo de escuta permitiu valorizar a participação das crianças como protagonistas, garantindo que suas vozes fossem consideradas no planejamento das próximas etapas do projeto, fortalecendo assim o vínculo delas com o espaço da horta e o cuidado coletivo.

No Infantil II, as falas revelaram curiosidade e encantamento. Algumas crianças disseram que gostariam de plantar “morango, porque é doce”, outras mencionaram “cenoura e alface para comer na salada”. Também apareceram comentários sobre a beleza da horta: “precisa regar para não ficar feia” e “tem que tirar as folhas secas”. Nesse grupo, as falas evidenciaram o desejo de experimentar sabores e cuidar do espaço com gestos simples de rega e limpeza.

Já no Pré I, as falas mostraram maior repertório e conhecimento sobre o ciclo de vida das plantas. As crianças mencionaram que era importante “cuidar da terra e adubar”, “não deixar o mato crescer”, além de sugerirem a plantação de “tomate, abóbora e



Secretaria de Educação e Cidadania

milho". Também destacaram a necessidade de revezar os cuidados: "cada dia uma turma pode molhar", demonstrando noção de organização coletiva.

Meta 4: Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Etapas 4.1 Elevação dos índices de aprendizagem dos bebês às crianças, em favor do desenvolvimento integral.

Atividade 4.1.2 Mapeamento da aprendizagem das crianças.

Descrição:

A equipe gestora acompanha continuamente o mapeamento das aprendizagens, alimentando o documento de monitoramento e analisando os dados obtidos para realizar ajustes pedagógicos necessários. Os indicadores observados são específicos por faixa etária:

- Berçário I: reconhecimento ao ser chamado pelo nome; expressão de necessidades, desejos e emoções por gestos ou balbucios.
- Berçário II: reconhecimento de colegas e adultos pelo nome; expressão de necessidades por gestos, balbucios ou palavras.
- Infantil I: nomeação de colegas e adultos; expressão de sentimentos, preferências, saberes e opiniões.
- Infantil II: reconhecimento da escrita do próprio nome; produção de traços, letras ou sinais gráficos.
- Pré I: escrita do próprio nome com autonomia.
- Pré II: metas de 35% das crianças na hipótese de escrita alfabética e redução a zero nas hipóteses pré-silábica e silábica sem valor sonoro.

Indicadores transversais:

- Leitura não convencional (uso de estratégias para localizar palavras).
- Identificação de rimas em textos.
- Escrita e reconhecimento de números em situações do cotidiano.

- Hipóteses de leitura e escrita.

Resultados do Mapeamento

Berçário I

- Reconhecimento pelo nome:
 - Fev: 20% → Jun: 60% → Ago: 75% (+55 pp).
- Expressão de necessidades:
 - Fev: 30% → Jun: 65% → Ago: 80%.

Berçário II

- Reconhecimento de colegas/adultos:
 - Fev: 40% → Jun: 70% → Ago: 85%.
- Expressão de necessidades:
 - Fev: 35% → Jun: 68% → Ago: 82%.

Infantil I

- Nomeação de colegas/adultos:
 - Fev: 45% → Jun: 78%.
- Expressão de sentimentos e opiniões:
 - Fev: 38% → Jun: 72%.

Infantil II

- Reconhecimento da escrita do nome:
 - Fev: 30% → Jun: 67%.
- Produção de traços e sinais gráficos:
 - Fev: 42% → Jun: 74%.



Secretaria de Educação e Cidadania

Pré I – Escrita do nome com autonomia

- Fev: 73,4% → Abr: 88,5% → Jun: 96,2% (+23 pp em quatro meses).

Pré II – Hipóteses de escrita

- Fevereiro (79 avaliados): 87,3% PS | 6,3% SSV | 6,3% SCV | 0% SA | 0% A
- Abril (78 avaliados): 69,2% PS | 11,5% SSV | 15,4% SCV | 3,8% SA | 0% A
- Junho (79 avaliados): 41% PS | 27% SSV | 25% SCV | 3% SA | 5% A

Observa-se queda acentuada no pré-silábico (de 87% para 41%) e início da consolidação alfabética (de 0% para 5%), mas a meta de 35% ainda não foi alcançada.

Ações Elencadas a partir dos Resultados

1. Refinamento das práticas pedagógicas: continuidade de atividades que favoreçam oralidade, escuta e hipóteses de escrita.
2. Ampliação de recursos lúdicos: uso de jogos, músicas, rimas e histórias para estimular consciência fonológica.
3. Reforço pedagógico no Pré II: acompanhamento individualizado das crianças em hipóteses iniciais.
4. Formação continuada: capacitação dos educadores em estratégias de alfabetização na Educação Infantil.
5. Parceria com as famílias: incentivo à leitura compartilhada, exploração de rimas, músicas e escrita no cotidiano.
6. Monitoramento constante: ajustes no documento de acompanhamento para garantir intervenções rápidas e eficazes.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Atividade: 1.2.2 Elaboração do plano de ação.

Todas as professoras elaboraram seus planos de ação a partir do modelo disponibilizado pela gestão, contemplando os critérios de organização e execução.

As crianças participaram ativamente do processo de escolha dos cantinhos simbólicos e contribuíram com ideias para a revitalização, fortalecendo o protagonismo infantil.

Foram definidos coletivamente os espaços a serem revitalizados em cada turma (pizzaria, mercadinho, farmácia e cozinha), garantindo diversidade e adequação aos interesses dos grupos.

Estabeleceu-se a integração entre escola e famílias, por meio de campanhas de arrecadação de materiais e doações, ampliando o envolvimento da comunidade escolar.

Os planos de ação resultaram em roteiros claros, com definição de responsabilidades, prazos e recursos, possibilitando a execução organizada da revitalização dos espaços.

Atividade 1.3.1 Formação administrativa com professores e educadores.

Participação integral das professoras e educadoras nos encontros.

Ampliação do conhecimento sobre a legislação e políticas públicas voltadas à Primeira Infância.

Reflexões coletivas sobre o papel do educador no desenvolvimento integral da criança.

Alinhamento das orientações administrativas relacionadas à rotina, organização dos espaços e cumprimento de horários.

Fortalecimento do trabalho colaborativo entre professoras e educadoras.

Atividade 1.3.2 Formação administrativa com a equipe de apoio.

- Equipes da ASG e cozinha conscientizadas sobre a importância da primeira infância.
- Orientações administrativas compreendidas e aplicadas corretamente.
- Maior integração entre equipe e gestão escolar.
- Compromisso reforçado com a organização e o acolhimento das crianças.

Atividade 1.4.3 Avaliação da execução do plano de ação.





Secretaria de Educação e Cidadania

- A maioria dos professores e educadores avaliou os espaços revitalizados como excelentes quanto à organização, segurança e atratividade.
- Houve relato de aumento no interesse e participação das crianças nas atividades desenvolvidas nos espaços externos.
- Destacou-se boa comunicação e envolvimento da equipe durante toda a execução do plano de ação, garantindo clareza e participação no processo.
- As sugestões para melhorias foram pontuais, como ampliação da diversidade de brinquedos, manutenção periódica e definição de um cronograma de uso para otimizar os ambientes.

Atividade 2.2.2 Promover palestra.

- Ampla participação das famílias, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.
- Sensibilização dos familiares quanto à importância da inclusão das crianças com TEA.
- Maior compreensão sobre os desafios e necessidades das crianças autistas.
- Estabelecimento de um espaço de escuta e diálogo, permitindo que dúvidas e experiências fossem compartilhadas.
- Valorização do papel da família na construção de um ambiente escolar inclusivo e respeitoso.

Atividade 2.2.3 Avaliação com as famílias.

- A grande maioria dos participantes avaliou a palestra como excelente, tanto na forma de apresentação quanto no conteúdo apresentado.
- O tempo destinado à palestra foi considerado adequado pela maioria.
- As sugestões e comentários revelaram que a palestra foi clara, objetiva e contribuiu significativamente para o entendimento do tema.

- Os participantes manifestaram interesse em novas palestras, destacando a importância de continuar abordando temas relacionados ao autismo e inclusão escolar.

Atividade 3.3.1 Escuta das crianças.

- As crianças demonstraram interesse e envolvimento na atividade, contribuindo com diversas ideias.
- Houve o fortalecimento do sentimento de pertencimento e responsabilidade pelo espaço da horta.
- Foram definidas, a partir das falas das crianças, sugestões de plantas e cuidados necessários para a revitalização.
- Criação de um ponto de partida concreto para as próximas etapas do projeto.

Atividade 4.1.2 Mapeamento da aprendizagem das crianças.

O mapeamento da aprendizagem das crianças possibilitou o acompanhamento contínuo dos avanços nos diferentes grupos etários, permitindo identificar conquistas individuais e coletivas. Constatou-se que os bebês dos berçários I e II demonstraram progressos significativos na comunicação por gestos, balbucios e palavras, reconhecendo a si mesmos e ao outro. As crianças do Infantil I ampliaram sua capacidade de interação, expressando desejos, sentimentos e opiniões de forma mais clara. No Infantil II, observou-se avanço na identificação do próprio nome e no registro gráfico por meio de traços e letras. Já no Pré-I, parte considerável das crianças passou a escrever o próprio nome com maior autonomia. No Pré-II, houve redução do número de crianças nas hipóteses pré-silábica e silábica sem valor, aproximando-se da meta estabelecida de 35% na hipótese de escrita alfabética. Além disso, foi possível verificar avanços nos indicadores de leitura, escrita e reconhecimento numérico.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Atividade: 1.2.2 Elaboração do plano de ação.

A elaboração dos planos de ação contribuiu diretamente para os indicadores do projeto ao:

- Garantir planejamento estruturado e participativo, fortalecendo a qualidade da prática pedagógica;



Secretaria de Educação e Cidadania

- Favorecer o protagonismo infantil, com as crianças envolvidas nas escolhas e organização dos cantinhos simbólicos;
- Ampliar a participação das famílias e da comunidade escolar, fortalecendo vínculos e apoio às ações da unidade;
- Promover a organização e clareza na execução das etapas da revitalização, assegurando maior eficiência no cumprimento da meta;
- Reforçar o compromisso com a oferta de ambientes educativos mais atrativos, acolhedores e significativos, refletindo positivamente no processo de ensino e aprendizagem.

Atividade 1.3.1 Formação administrativa com professores e educadores.

- Qualidade da educação: fortalecimento da prática pedagógica baseada em legislação e evidências científicas sobre a Primeira Infância.
- Gestão eficiente: maior organização da rotina e clareza nos procedimentos administrativos.
- Desenvolvimento profissional: valorização e formação contínua da equipe, impactando diretamente na melhoria do atendimento às crianças.
- Vínculos educativos: incentivo ao acolhimento, ao brincar e ao cuidado integral, refletindo em maior bem-estar e aprendizagem das crianças atendidas.

Atividade 1.3.2 Formação administrativa com a equipe de apoio.

- Melhoria na organização e no cumprimento de normas administrativas.
- Maior engajamento e valorização das equipes de apoio.
- Ambiente escolar mais acolhedor e eficiente para as crianças.

Atividade 1.4.3 Avaliação da execução do plano de ação.

- Melhoria na qualidade dos espaços educativos: os ambientes externos se tornaram mais atrativos e seguros, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças.
- Fortalecimento da participação infantil: houve maior engajamento e interação das crianças nas atividades, refletindo positivamente no indicador de protagonismo



infantil.

- Aprimoramento da gestão escolar: a escuta ativa dos profissionais e o diálogo coletivo qualificaram o processo de tomada de decisões e planejamento futuro.
- Integração da equipe pedagógica: a comunicação clara e a participação efetiva de todos os envolvidos aumentaram o sentimento de corresponsabilidade pelas melhorias implementadas.

Atividade 2.2.2 Promover palestra.

- Indicador de participação social: aumento do engajamento da comunidade escolar nas ações propostas pela unidade.
- Indicador de sensibilização e inclusão: fortalecimento da cultura de respeito à diversidade, refletindo em atitudes mais acolhedoras por parte das famílias e profissionais.
- Indicador de parceria família–escola: fortalecimento da relação de confiança, cooperação e corresponsabilidade na formação das crianças.
- Indicador de qualidade educacional: contribuição para práticas mais inclusivas na Educação Infantil, favorecendo o desenvolvimento integral de todas as crianças.

Atividade 2.2.3 Avaliação com as famílias.

- A atividade fortaleceu a relação entre a instituição e as famílias, promovendo um espaço de diálogo e troca de conhecimentos sobre autismo.
- Os feedbacks recebidos irão nortear as futuras ações educativas, garantindo que os temas sejam relevantes e alinhados às expectativas das famílias.
- Houve um impacto positivo no engajamento das famílias, que se mostraram motivadas a participar de novas ações e buscar mais informações sobre o assunto.

Atividade 3.3.1 Escuta das crianças.

A ação contribuiu para o desenvolvimento da escuta ativa e da valorização das opiniões das crianças, promovendo a autonomia e o protagonismo infantil. Também impactou positivamente nos indicadores de participação e envolvimento das turmas, favorecendo aprendizagens relacionadas à sustentabilidade, alimentação saudável e ao cuidado coletivo com os espaços da escola.



Secretaria de Educação e Cidadania

Atividade 4.1.2 Mapeamento da aprendizagem das crianças.

O acompanhamento sistemático do mapeamento gerou impacto positivo nos indicadores do projeto, permitindo à equipe gestora e pedagógica realizar intervenções mais assertivas, alinhadas às necessidades de cada grupo. Houve fortalecimento do planejamento pedagógico, contribuindo para a elevação dos índices de aprendizagem e garantindo maior qualidade no desenvolvimento integral das crianças. Esse processo também promoveu maior clareza sobre os percursos de aprendizagem, valorizando os progressos individuais e assegurando equidade no atendimento.

Wesley Moraes Santana
Responsável pela Entidade
CPF 373.357.528-84
RG 44.452.163

Giclene Novaski P. M. Silva
Diretora Escolar
RG: 43.173.492-6

Giclene Novaski M. P. da Silva
Responsável Técnico
CPF 328.657.698-01
RG 43173.492-6

Eu, Lidiane Lúcid Leite, gestora de parceria com a OSC Sociedade Amigos Do Bairro Terceira Divisão E Adjacências, aprovo o relatório de execução das atividades pedagógicas, as quais se referem ao Plano de Trabalho do CEDIN Prof. Sylvio de Barros Bindão relativas ao mês de AGOSTO do ano de 2025. As atividades descritas neste relatório demonstram as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.

Lidiane Lúcid Leite
Matrícula: 57273871
Assessora de Política Educacional
Gestão de Parceria

Lidiane Lúcid Leite
Assessora de Política Educacional / Gestora de Parceria